I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

RELAÇÃO DA GASTRITE CRÔNICA COM PRESENÇA OU AUSÊNCIA DO HELICOBACTER PYLORI

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

ROQUE; Vinicius Barbosa de Oliveira [1], CHAVES; Ilária Ferreira [2], LEITE; Cléber Queiroz [3]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gastrite crônica ocorre devido a inflamação presente na mucosa gástrica e possui como fator principal a bactéria *Helicobacter Pylori.* Essa bactéria coloniza naturalmente a mucosa gástrica e pode ser transmitida por contato interpessoal. Ademais, essa bactéria é prejudicial a barreira protetora do estômago o que acarreta na gastrite, ou seja, inflamação e/ou lesão estomacal. O diagnóstico da gastrite pode ser feito por meio de um exame denominado Endoscopia Digestiva Alta (EDA), na qual por meio dele é coletado material da mucosa, para que seja feito o teste da uréase, que caso seja positivo constatará a presença da bactéria. **OBJETIVO:** Esse trabalho buscou, portanto, correlacionar a gastrite crônica com a presença ou ausência da bactéria *Helicobacter Pylori*. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais plataformas digitais, como Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os seguintes descritores: “Gastrite”, “Helicobacter Pylori”, “Estômago” e “bactéria”. Como critérios de inclusão, foram incluídos artigos completos, gratuitos, escritos entre 2016 e 2022 e publicados nas línguas portuguesas e inglesas. Foram encontrados quatorze artigos, dos quais foram descartados nove por não preencherem os objetivos da presente pesquisa. Sendo assim, foram selecionados cinco artigos para compor esta produção. **RESULTADOS:** Evidenciou-se nos artigos analisados que a maior parte dos pacientes que apresentavam sintomas significativos como dor epigástrica, refluxo gastroesofágico, distensão abdominal, pirose, náuseas, eructações e demais sintomas, tiveram a presença da bactéria *Helicobacter Pylori* na mucosa estomacal associada a gastrite crônica. Além disso, outros fatores também foram constatados como agravantes significativos para a gastrite como hábitos alimentares ruins, tabaco, medicamentos, álcool, estresse, dentre outros. Esses fatores, também podem ser sobrepostos à *Helicobacter Pylori* e agravar ainda mais os sinais clínicos presentes, podendo levar a complicações como úlceras e câncer de estômago. **CONCLUSÃO:** Nesse sentindo, foi possível

[1] Centro Universitário São Lucas, viniciusroque.med@gmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, ilaria_ferrer@hotmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com

correlacionar a presença do *Helicobacter Pylori* à gastrite crônica na maioria dos estudos analisados, embora outros fatores também sejam devidamente relevantes e estejam associados ao início das manifestações clínicas. Desse modo, a bactéria se apresenta na maioria dos pacientes que apresentam sintomas significativos o que demonstra a sua relação com a gastrite e a necessidade de fazer o tratamento adequado para o combate desse agente.

PALAVRAS-CHAVE: Bactéria, Estômago, Gastrite, Helicobacter Pylori

[1] Centro Universitário São Lucas, viniciusroque.med@gmail.com
[2] Centro Universitário São Lucas, ilaria_ferrer@hotmail.com
[3] Centro Universitário São Lucas, cleberqueiroz05@hotmail.com